



Categoria: Pós Doutorado

Agricultura Orgânica

**Atividades desenvolvidas no ano agrícola de 2016 no
Módulo experimental de cultivo orgânico de hortaliças com
fertilização de origem vegetal nas condições da Baixada Fluminense**

*Aldir Carlos Silva¹; Dione Galvão da Silva²; Maria Gabriela Ferreira da Mata³,
Livia Bischof Pian³, Marcos Bacis Ceddia⁴, Jose Guilherme Marinho Guerra⁵*

¹Doutor em Fitotecnia, Bolsista de Pós Doutorado CAPES, agroaldir@hotmail.com. ²Analista na Embrapa Agrobiologia, dione.galvao@embrapa.br. ³Doutoranda CPGA-CS, UFRRJ, liviapian@hotmail.com; ⁴Professor da UFRRJ, marcosceddia@gmail.com; ⁵- Pesquisador Embrapa Agrobiologia, guilherme.guerra@embrapa.br.

Na Fazendinha Agroecológica km 47 há um Módulo de cultivo intensivo de hortaliças com fertilização de origem vegetal. Objetiva-se neste espaço definir protocolos de cultivos de hortaliças, avaliar os efeitos do manejo nas características do solo, nos balanços de nutrientes e nos custos monetários. A partir do primeiro ano de implantação o regime de fertilização tem sido feito com o emprego de compostos confeccionados com restos de vegetais, composto fermentado (tipo Bokashi), adubação verde e por meio de cobertura morta formada de biomassa cortada de gliricídia (*Gliricídia sepium*) e de capim cameron (*Pennisetum purpureum*). Esta estratégia de fertilização tem permitido alcançar níveis de produtividade semelhantes ou superiores as médias nacionais dos cultivos convencionais. Os cronogramas de plantio neste Módulo são divididos em dois períodos, respectivamente, outono-inverno (iniciado em março) e primavera-verão (iniciado em novembro). No outono-inverno dedica-se, sobretudo, ao cultivo de hortaliças folhosas, cheiro verde e raízes; no período de primavera-verão as culturas predominantes são batata doce, milho e quiabeiro, adaptadas às condições climáticas da região, bem como a adubação verde (crotalária, mucuna cinza, feijão de porco e guandu). Os meses de setembro e outubro são de transição. Em relação à sustentabilidade, merece destaque o emprego de energia solar para o acionamento de sistema de irrigação, e neste ano foi iniciado o manejo da irrigação via clima, utilizando tanque de evaporação tipo classe A, confeccionado com materiais alternativos e de baixo custo acessíveis ao agricultor, de forma a contribuir na economia e no uso eficiente da água. Pode-se destacar que os resultados alcançados no ano de 2016 evidenciam que o planejamento da produção, por meio da sistematização das épocas de plantio, das rotações e das colheitas, é um instrumento que fortalece a gestão de uma unidade agrícola de produção que faz uso de manejo biodiverso.

Palavras chave:

leguminosas, agroecológica, adubos, composto fermentado.